

ELEIÇÕES 2012

Conselho da Saúde escuta propostas dos candidatos de Campos Novos

O debate foi na Sala de Reuniões da Prefeitura e reuniu além dos candidatos ao Executivo, os Conselheiros e imprensa



Xande Di Domenico:

“Pretendo dar condição aos profissionais e não a políticos, meu projeto está comprometido com a população.”



Nelson Cruz:

“Vamos tentar encontrar formas para melhorar o atendimento e diminuir as filas dos Postos de Saúde. Se prometer que vou resolver estou mentindo, vou tentar amenizar.”

Para debater propostas de melhoria na saúde, os candidatos que disputam a vaga de Prefeito de Campos Novos para a gestão 2013/2016, Alexandre Di Domenico, da Coligação Juntos Pela Mudança e Nelson Cruz, da Coligação Campos Novos Não Para Mais, reuniram-se na manhã de terça-feira (31), na Sala de Reuniões da Prefeitura, juntamente com os membros do Conselho Municipal de Saúde, assessoria dos candidatos e imprensa.

De acordo com o Presidente do Conselho Gilberto Scussiatto, o fórum idealizador do debate, “uma ponte entre a comunidade e a gestão pública e por isso, convidou os candidatos para participarem da reunião mensal, dando oportunidade de expor e debater sobre os principais objetivos expostos no Plano de Governo apresentado ao Cartório Eleitoral quando registraram suas candidaturas. “Debatemos essas propostas apresentadas por eles e apresentamos sugestões”, explicou Scussiatto.

Na opinião de Scussiatto, a reunião foi uma conquista para a democracia. O Conselho Municipal de Saúde “um espaço de participação da sociedade organizada para a implementação da Política de Saúde, incluindo aspectos financeiros e econômicos. Em conversa com a imprensa ele ressaltou as principais sugestões apresentadas pelos conselheiros aos candidatos, que de acordo com ele, são prioridades para a melhoria da saúde no município sendo elas: criação de um Centro de Atendimento da saúde mental, a regionalização da Fundação Hospitalar

Dr. Jos Athanásio e um novo modelo de atendimento dos pacientes, chamado classificação de risco. Com este novo modelo, acreditar-se que diminuir o número de pessoas nas filas, já que o atendimento “feito conforme a necessidade de cada paciente após avaliação técnica de profissionais da área. “A gente apresentou sugestões como melhorias de financiamento de saúde, pois, a população cresce, a demanda cresce e assim, precisamos de mais recursos. Ainda sobre o hospital Dr. Jos Athanásio Scussiatto, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde acredita que “preciso algo mais atrativo para trazer profissionais especializados.

Cada candidato teve uma hora para expor suas propostas de governo. Os itens de maior relevância, bem como as sugestões expostas pelo Conselho foram discutidos e avaliados pelos participantes. Alexandre Di Domenico, foi o primeiro a explicar suas propostas e, por ser candidato da oposição foi mais questionado durante sua apresentação, com isso, teve oportunidade de abranger além do que contempla seu Plano de Governo apresentado no Tribunal Eleitoral. Já Nelson Cruz, participou em um segundo momento e, sem muitos questionamentos dos Conselheiros, utilizou seu tempo para reafirmar as propostas do Plano de Governo.

“Não queremos a participação efetiva do Conselho, não queremos governar sozinhos”, disse Xande Di Domenico, quando apontou que o município investe R\$ 1,5 milhão na saúde, que na opinião

dele, tem resultados insignificantes. “Com esse valor para atender 32 mil habitantes, poderíamos ter melhores resultados”, Xande Di Domenico destacou que seu projeto tem foco diferenciado para que toda a população seja atendida. Disse também não concordar com o atual modelo de saúde, por acreditar que cada bairro precisa ter um Posto de Atendimento Básico da Família. Se eleito pretende readequar esses procedimentos para ter 100% de cobertura do perímetro urbano e rural do município. O diferencial da proposta de Xande Di Domenico é o Cartão Cidadão Campovense (CCC) que segundo ele, será um documento facilitador de todas as ações em qualquer secretaria do município, mas que terá seu ponto de partida a área de saúde, eliminando definitivamente filas de espera de consultas e exames médicos desde os mais simples até aqueles de alta complexidade. Xande foi questionado pela Conselheira e Diretora da Fundação Hospitalar Dr. Jos Athanásio, Marliese Mecab, sobre o funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), já estruturada, porém sem profissionais especializados para o funcionamento. O candidato respondeu que “mesmo depois de tanto tempo o atual modelo administrativo da saúde não conseguiu colocar em funcionamento e nem encontrou caminhos para viabilizar a efetividade da Unidade, mas que, na sua proposta de governo haverá um choque de gestão na saúde onde atenderemos as necessidades da população. “Pretendo dar condição aos pro-

fissionais e não a políticos, meu projeto está comprometido com a população.”

No caso do candidato Nelson Cruz, os Conselheiros adotaram outro comportamento, poupando o postulante de temas mais políticos. Questionado pela imprensa com a mesma pergunta feita pela Conselheira Marliese, ao candidato da oposição, de como atrair profissionais especializados para Campos Novos, Nelson Cruz respondeu que o município deve investir mais recursos para trazer profissionais que estão iniciando na carreira médica. “Pretendemos buscar recém-formados para fazer sua carreira em nosso município e assim criarmos um Polo Clínico. No seu ponto de vista a saúde está muito carente, não apenas em Campos Novos, mas no Brasil. Ampliar a rede de saúde básica, com abertura de mais postos de saúde, principalmente no interior também é proposta de Nelson Cruz. “Vamos tentar encontrar formas para melhorar o atendimento e diminuir as filas dos Postos de Saúde. Se prometer que vou resolver estou mentindo, vou tentar amenizar”. Quando a Conselheira e Diretora de Saúde da SDR de Campos Novos, Milena Becher, sugeriu a implantação de um Centro de Atendimento Odontológico (CEO), modelo já utilizado em outros municípios catarinenses, Nelson Cruz observou que, seu Plano de Governo é flexível. “Tudo o que for bom não vamos impedir que aconteça, independentemente se está ou não no Plano de Governo. Precisamos ver a necessidade da população.”